

# As ações do profissional de Educação Física escolar para o combate a obesidade infanto juvenil no Ensino Fundamental: um estudo de caso.

Nayara Alexandra da Silva Santos <sup>1</sup>

Érica Dias de Souza Borher <sup>2</sup>

## RESUMO

Há uma necessidade de vivências e experiências em diversos ambientes e atividades, como quesitos fundamentais para a promoção de bons hábitos em relação a saúde e a qualidade de vida. Perante este quadro, o papel do professor de educação física é auxiliar a criança no entendimento sobre a importância de adequar hábitos saudáveis com o auxílio da atividade física. **OBJETIVOS:** A pesquisa objetivou analisar as ações do educador físico para o combate da obesidade infanto juvenil; identificar se o educador realiza trabalho interdisciplinar; e, verificar em quais momentos do planejamento do educador está inserido os conhecimentos sobre o corpo. **MÉTODO:** A pesquisa foi exploratória, na forma de estudo de caso. Foi realizada com uma professora de Educação Física, que trabalha há 13 anos com a Educação Física Escolar em uma escola municipal da região central da cidade de Ibitiré - MG. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada, gravada e transcrita na íntegra para facilitar o processo de análise dos dados. Os dados coletados foram analisados através de uma narrativa descritiva. **RESULTADOS:** Apesar da falta de apoio da escola a professora cumpre o seu papel de instruir, de uma maneira simples, os alunos sobre o tema, mesmo ao ficar uma defasagem pela falta do trabalho interdisciplinar. A professora considera que a obesidade é um desafio a ser tratado na escola, mas que poderia ser melhor ambientado em trabalhos interdisciplinares. A relação professor X aluno e o conhecimento corporal indicam vertentes favoráveis a uma conscientização em que o aluno exerça uma consolidação do seu aprendizado de forma significativa ao seu próprio corpo. Mediante isto, as ações pedagógicas notadas nas repostas afirmam que a profissional demonstra interesse em tratar o assunto para que os alunos conheçam o seu corpo e, a partir dessas reflexões, cuidem de seu bem estar corporal. **CONCLUSÃO:** As ações da educadora para o combate a obesidade infantil juvenil, ocorrem através de aulas teóricas e em alguns momentos práticas. Neste formato é explicada a importância da prática esportiva e dos benefícios destas práticas para a saúde, bem como são explicitados os riscos a saúde pela falta da junção dos amparos anteriormente citados. Apesar de a professora apresentar uma proposta voltada aos conhecimentos sobre o corpo de uma forma geral e, especificamente a obesidade, em alguns momentos ficou claro que, falta a mesma, mais propriedade sobre as abordagens comuns e imprescindíveis a uma boa aula.

**PALAVRAS CHAVE:** Ação Docente. Obesidade. Educação Física.

## 1 INTRODUÇÃO

**A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS, 2002), AO ADOTAR UMA DEFINIÇÃO MAIS CURTA, DEFINE A OBESIDADE COMO UM EXCESSO DE GORDURA CORPORAL ACUMULADA NO TECIDO ADIPOSEO, COM IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE. AO ANALISAR ESTE VETOR PERANTE A OBESIDADE INFANTIL JUVENIL, É EVIDENTE QUE, ESTE EXCESSO DE GORDURA ACUMULADA, POSSA DERIVAR EM ALGUNS PROBLEMAS QUE AFETAM O COMPORTAMENTO E O DESENVOLVIMENTO MOTOR, PREJUDICANDO A SAÚDE E TAMBÉM A VONTADE DE SOCIALIZAR COM OUTRAS CRIANÇAS.**

1 Licenciada em Educação Física pela Fundação Helena Antipoff / UEMG.

2 Licenciada e Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), Especialista em Atividades Físicas para Grupos Especiais pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), Especializanda em Saúde Coletiva pelo NESCON/UFMG, docente das disciplinas Seminário de Pesquisa, TCC e Ginástica de Academia da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO-BH).

Segundo a pesquisa do IBGE (2000), é relatado que:

“Temos um cenário assustador, pois a obesidade atinge 15% das crianças. Problemas como o desinteresse da escola em relação à saúde de seus alunos, faz com que os educadores físicos visualizem em salas um quadro de obesidade infantil nas aulas de educação física e junto a isso, um crescimento alarmante.”

Ao ser analisado o contexto da infância e do desenvolvimento global da criança nesta fase da vida, observa-se a necessidade de vivências e experiências em diversos ambientes e atividades, como quesitos fundamentais para a promoção de bons hábitos em relação a saúde e a qualidade de vida. Porém, estas vivências e aprendizagens significativas apresentam-se atualmente resumidas quase que exclusivamente ao ambiente escolar.

Isto é confirmado quando é apresentado o dado do Censo Escolar (2000) apud De Souza (2004), onde em média as crianças de zero a seis anos permanecem 9 hs / dia nos estabelecimentos de Educação Infantil, e este resumo ao ambiente escolar se estende em uma média de mais 11 anos com uma carga horária no Ensino Fundamental e Médio de aproximadamente 6 hs / dia. Ou seja, o contexto de vivências e experiências das crianças está em sua maioria atrelado ao ambiente escolar.

Perante este quadro, o papel do professor de Educação Física é auxiliar a criança no entendimento sobre a importância de adequar hábitos saudáveis com o auxílio da atividade física. Para tanto deve realizar as atividades de uma maneira que não a prejudique fisicamente, ajudando-a a ser saudável, em busca da satisfação de fazer exercícios e construir uma melhor qualidade de vida, perdendo o peso necessário.

Daí a real importância do professor trabalhar e utilizar ações educativas para auxiliar o aluno a descobrir o seu potencial para a saúde, minimizando problemas, como por exemplo, a obesidade infantil.

Na contemporaneidade vivida atualmente e, com o advento que o profissional de Educação Física, além de trabalhar aspectos educacionais deve também focar nos conhecimentos da saúde, pois é necessário que o professor haja de acordo com o seu papel de instruir para a vida.

Os professores devem ser bem informados sobre o que é a obesidade e demais doenças que possam afetar as nossas crianças a curto, médio e longo prazo. É preciso tratar do assunto nas aulas de Educação Física, expondo as causas, instruindo sobre a necessidade de alimentar-se corretamente e da prática de atividades físicas para o bem da saúde do aluno, possibilitando um maior entendimento do corpo discente das consequências que a obesidade pode trazer futuramente.

Perante o elemento apresentado os objetivos deste estudo são analisar as ações do profissional de Educação Física para o combate da obesidade infantil juvenil no Ensino Fundamental; identificar se o professor realiza trabalho interdisciplinar; e, verificar em quais momentos do planejamento das aulas estão inseridos os conhecimentos sobre o corpo.

## **2 MÉTODO**

### ***TIPO DE PESQUISA***

A pesquisa é do tipo exploratória, embasada em um estudo de caso, que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses.

### ***AMOSTRA***

A pesquisa foi realizada com uma professora de Educação Física, que trabalha há 13 anos com a Educação Física Escolar em uma escola Municipal da região central da cidade de Ibité - MG.

### ***INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS***

Foi realizado um contato pessoal para explicar os objetivos e procedimentos do estudo. Foi emitido a escola um pedido de autorização para a realização da pesquisa. A professora participante recebeu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ressaltando que a pesquisa possuiu o caráter anônimo e voluntário, prevalecendo neste momento a ética baseada na Resolução CSN 196/96 e nas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos.

O instrumento utilizado nesta pesquisa foi uma entrevista semiestruturada que foi realizada com a professora de educação física, na sala dos professores da própria escola.

A entrevista foi gravada e transcrita na íntegra para facilitar o processo de análise dos dados, e, enviada a professora para alterar e/ou confirmar as informações contidas na transcrição, como processo de validação de seu conteúdo. A gravação foi do tipo áudio visual, numa filmadora da marca Sony, tendo a duração total de uma hora.

Em tempo, o processo da entrevista foi filmado devido à pesquisadora ser portadora de deficiência auditiva. Durante a transcrição a pesquisadora realizou a leitura labial dos processos da filmagem.

### ***ANÁLISES DE DADOS***

Os dados coletados a partir da entrevista foram analisados e comparados com informes da literatura científica de base, para resplandecer de forma clara os resultados alcançados através de uma narrativa descritiva.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao ser perguntada sobre as ações utilizadas para orientar os alunos sobre os problemas e riscos da obesidade, a docente, deste estudo de caso, respondeu que,

*“As ações são quando eu faço uma aula teórica. Eu explico a importância de fazer educação física, sobre benefícios e riscos da obesidade na vida do ser humano, com o intuito de expressar de uma maneira simples e prática, mas o trabalho só ganha corpo quando eu trabalho a questão da obesidade usando o conhecimento do IMC com os alunos”.*

Esta afirmação citada anteriormente corrobora com a pesquisa de Machado (1995), onde o autor descreve que

o professor, no desempenho de sua função, pode moldar o caráter dos jovens e, portanto, deixar marcas de grande significado nos alunos em formação. Ele é responsável por muitos descobrimentos e experiências que podem ser boas ou não. Como facilitador, deve ter conhecimentos suficientes para trabalhar tanto aspectos físicos e motores, como também os componentes sociais, culturais e psicológicos.

Perante este fato fica claro que a função primordial do educador é orientar e propor aos alunos novas práticas e atitudes, no caso do combate a obesidade, em busca de uma qualidade de vida mais positiva.

Na questão voltada para verificar se as ações para o combate da obesidade são pensadas pela docente através do amparado dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais, a professora expôs a seguinte argumentação,

*“Olha eu acho que eu trato mais de conceito, mesmo porque atitude, eu acho que atitude já vem com os exercícios. Então se meus conceitos são dentro da sala, sobre o que é a obesidade e o que ela pode prejudicar e as atitudes, são as atividades que eu já preparo, as atividades podem solucionar um pouco este problema”.*

O parecer da voluntária demonstra a falta de um conhecimento mais apurado sobre os elementos ou objetivos que devem ser pensados para uma aula de educação física e acaba desmistificando a primeira resposta da entrevistada. Este fato acaba mostrando uma grande diferença sobre os elementos teóricos e práticos das atividades.

Esta situação se situa coerentemente com Beresford et. al. (2002) que afirma que,

Os objetivos da Educação Física eram norteados pela ideologia dominante em cada período e uma característica comum destas tendências observadas até hoje, é a existência de idéias contraditórias ou incoerentes entre o discurso e a prática.

A questão da defasagem do conhecimento dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais parece ser tão extensa a esta professora que, ao ser perguntada sobre quais os principais objetivos alçados ao trabalhar com estes conteúdos para o combate a obesidade, ela relatou que

*“Não entendi muito bem esta pergunta não. Para mim o objetivo principal é que os alunos tomem consciência sobre o que é a obesidade, mas não só a obesidade como outros fatores de risco a saúde deles e reconhecerem os benefícios da atividade física para a manutenção e melhora destes fatores”.*

Esta resposta pode demonstrar uma fragilidade possível tanto na formação dos conhecimentos básicos a partir da didática e das bases para o Ensino Fundamental, que foram constituídos na graduação da professora, como uma também possível falta da busca por mais conhecimentos sobre o assunto pela própria docente.

Este fato se remete inteiramente a vários estudos que demonstram que professores atuantes remetem a sua defasagem de trabalho ao processo formativo

nas universidades em que cursaram a educação física, bem como pode ficar evidente a situação de acomodação do professor atuante perante a busca de mais e novos conhecimentos sobre a prática do professor.

A partir das propostas dos PCN's, fica evidente a necessidade do trabalho interdisciplinar para uma junção positiva do corpo discente sobre conhecimentos de elementos de entendimento emergencial, como por exemplo, a obesidade.

Ao ser questionada se realizou ou realiza trabalho interdisciplinar para tratar sobre a obesidade com o corpo discente, a professora relatou que,

*“Não trabalhei. Nunca realizei o trabalho interdisciplinar nesta escola até mesmo porque a Educação Física não recebe muita importância. O importante para a direção e para os professores das outras disciplinas é que os alunos saibam ler, escrever, interpretar textos. Desta forma há uma falta de espaço para o trabalho interdisciplinar com a Educação Física”.*

Para o debate desta questão faz-se importante a análise dos conhecimentos sobre o trabalho interdisciplinar.

Na Interdisciplinaridade, as discussões propõem uma integração teórica e prática numa perspectiva da totalidade. Frigotto (1995) defende que a Interdisciplinaridade é “uma necessidade relacionada à realidade concreta, histórica e cultural, constituindo-se assim como um problema ético-político, econômico, cultural e epistemológico”. Nesta pedagogia existe uma real cooperação e troca de informações na sala de aula, aberta ao diálogo e ao planejamento.

A fragmentação e copartimentação das diferentes disciplinas não contarão mais, a questão problema levará à unificação do conhecimento. “É necessária uma coordenação que integre objetivos, atividades, procedimentos, atitudes, planejamentos e que proporcione o intercâmbio, a troca e o diálogo” (NOGUEIRA, 2001).

As disciplinas interagem entre si em distintas conexões e existe uma coordenação. O professor tentará formar o seu aluno a partir de tudo que ele estudou na sua vida. O ensino baseado na interdisciplinaridade proporciona uma aprendizagem bem estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas, cabendo ao aluno a realização de sínteses sobre os temas estudados.

Apesar da falta de apoio da escola a professora cumpre o seu papel de instruir, de uma maneira simples, os alunos sobre o tema, mesmo ao ficar uma defasagem pela falta do trabalho interdisciplinar. Fica claro também que a professora considera que a obesidade é um desafio a ser tratado na escola que poderia ser melhor ambientado em trabalhos interdisciplinares, para a questão da profilaxia através da prevenção e controle da obesidade e de doenças associadas, mas pena a não consciência do restante da escola (direção e professores).

Apesar desta pesquisa discutir o enfoque escolar, a ação da professora corresponde as orientações da UNESCO (2003) e do ACSM (2001) em que, quanto mais cedo o ser humano for instruído e esclarecido sobre os fatores de risco para a obesidade, mais cedo ele poderá criar novas concepções relacionadas a sua qualidade de vida. É uma pena a escola não aproveitar o processo interdisciplinar para alavancar uma formação mais ampla do seu corpo discente.

Ao ser perguntada se “No seu planejamento há um momento específico para tratar dos Conhecimentos sobre o Corpo, ou este conhecimento é trabalhado somente em situações extremas?” e “Se há um momento específico para o trato

com os Conhecimentos sobre o Corpo, como ele é aplicado para os alunos?”, as respostas apresentadas pela professora foram,

*“Nos meus planejamentos há sempre espaço para falar sobre o corpo, porque antes de começar uma aula, na maioria das vezes, eu já falo sobre o conhecimento do corpo, a importância da hidratação, de brincar, além de outros elementos. Assim os meus planejamentos sempre estão voltados para conhecimento sobre o corpo”.*

*“Alguns conhecimentos específicos ou trabalho no começo ou no final das minhas aulas, mas, sempre que é possível, durante as refeições na escola, eu tento sempre debater com os alunos o que eles compreendem como uma alimentação saudável, como esta alimentação pode ser positiva para o corpo, sobre o que eles entendem sobre o corpo, porque correram, porque ficam suados, sempre há um espaço sim”.*

O resultado pressupõe que na análise das respostas, a professora ressalta um dinamismo pedagógico, apesar de algumas deficiências no conhecimento didático de alguns elementos da docência.

A relação professor X aluno e o conhecimento corporal indicam vertentes favoráveis a uma conscientização em que o aluno exerça uma consolidação do seu aprendizado de forma significativa ao seu próprio corpo. Mediante isto, as ações pedagógicas notadas nas repostas afirmam que a profissional demonstra interesse em tratar o assunto para que os alunos conheçam o seu corpo e, a partir dessas reflexões, cuidem de seu bem estar corporal.

#### **4 CONCLUSÃO**

Ao analisar as ações da educadora para o combate a obesidade infantil, foi identificado que é realizado um trabalho disciplinar, através de aulas teóricas e em alguns momentos práticas, onde é explicada a importância da prática esportiva e dos benefícios destas práticas para a saúde, bem como são explicitados os riscos a saúde pela falta da junção dos amparos anteriormente citados. Além destas bases a professora discursou sobre o trabalho com os alunos a partir do trato com o IMC para uma discussão maior sobre a obesidade com o corpo discente.

Quanto ao trabalho interdisciplinar ficou claro que a professora gostaria de realizar esta proposta, porém o corpo docente está envolvido em outras questões que, para ele, merecem mais atenção. Esta ação dificulta um trabalho conciso com as outras disciplinas, uma vez que o tempo escolar está sempre afetado por outras vertentes.

Em relação aos conhecimentos sobre o corpo, a professora realiza, através do seu relato, bases simples sobre este extrato de conhecimento da Educação Física como a importância da hidratação, alterações de batimentos, ventilação e sudorese, a importância de praticar esportes, ou seja, de alguma forma ela trabalha estes conhecimentos.

Apesar da professora apresentar uma proposta voltada aos conhecimentos sobre o corpo, de uma forma geral e, especificamente a obesidade, em alguns momentos ficou claro que falta a mesma mais propriedades sobre abordagens comuns para uma melhor dinâmica de aula.

Desse modo, é possível concluir que, mesmo com a efetivação do trato sobre a obesidade, existe uma carência pedagógica mais apurada a professora. Esta vertente pode ocasionar um trabalho pouco efetivo para gerar realmente uma

conscientização e mudança de hábitos em relação ao grave problema da obesidade infantil juvenil no Ensino Fundamental.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. *Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. 2.* Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.

CUNHA, M. I. ***O bom professor e sua prática.*** 6. ed. Campinas: Papirus, 1996. nf.

COLETIVO DE AUTORES. ***Metodologia do Ensino de Educação Física.*** São Paulo: Cortes, 1992.

DE SOUZA, E. D. ***Educação Física escolar e o brincar: elo que estabelece a aquisição de habilidades motoras em crianças de 5 e 6 anos.*** 2004. 76 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) do curso de Educação Física do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI BH, 2004.

GUEDES, D.P.; GUEDES, E.R.P. ***Controle do peso corporal – composição corporal atividade física e nutrição.*** Londrina: Midiograf, 1998.

GUERRA, R.L.F. ***Distúrbios nutricionais na idade pré – escolar.*** Como intervir: 1998. 58f. Monografia (Graduação em Licenciatura em Educação Física) Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, Universidade Federal de São Carlos.

IBGE. ***Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição.*** 2002\2003.

MACHADO, A. A. In: DE LUCCA, E. ***Interação: um problema educacional.*** Psicologia educacional na sala de aula. Jundiaí: Litearte, 1995.

OMS. ***Política de recursos humanos em saúde.*** 2002. Disponível em: [http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/d\\_cronic.pdf](http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/d_cronic.pdf).

REPETTO, G. In: HALPEN, A.; GODOY, A.F; SUPPLY, H.L.NANCINI, C.; ZANELLA, M.T ***Histórico da obesidade.*** São Paulo: Lemos, 1998.